

## Ramsar Site: 1805 Planalto Central da Terceira Ramsar Information Sheet Febrero 2008

### Material adicional

---

#### 6.1.1 Referencias bibliográficas

---

Dias, E. M. F (1989). *Flora e Vegetação Endémica da Ilha Terceira*. Provas de APCC. Universidade dos Açores. Angra do Heroísmo.

Dias, E. M. F (1996). *Vegetação Natural dos Açores. Ecologia e sintaxonomia das florestas naturais*. Dissertação de Doutoramento. Universidade dos Açores. Angra do Heroísmo.

Dias, E. M. F (1989). *Flora e Vegetação Endémica da Ilha Terceira*. Provas de APCC. Universidade dos Açores. Angra do Heroísmo.

DOP (2006). *Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores*.  
<http://www.horta.uac.pt/species/plantae>, acedido a 01-11-2006.

ECEDG (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats EUR 25*. European Commission's Environment Directorate-General, nature and biodiversity. Brussels.

Elias, R. & E. Dias (2004). *Ecologia e Dinâmica da Vegetação – Sucessão em Lavas Traquíticas*. Cadernos de Botânica n.º 6. Herbário da Universidade dos Açores. Angra do Heroísmo.

Fernandes, J. G. C. (1985). *Terceira (Açores) – estudo geográfico*. Tese de Doutoramento em Geografia; Universidade dos Açores. Ponta Delgada.

ICN (2006). *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal – Peixes Dulciaquícolas e Migradores, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa.

Pereira, C. (2005). *Recenseamento de Galinhola Scolopax rusticola, de Narceja Gallinago gallinago e de Bufo-pequeno Asio otus no Arquipélago dos Açores*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Lisboa.

Rendeiro, P. C. M. G. V. (2002). *Contributo para o restauro do ecossistema das furnas do enxofre*. Dissertação final do Curso de Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza. Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores. Angra do Heroísmo.

Rodrigues, F. C. (1992). *Hidrogeologia da Ilha Terceira – Contributo para o seu Conhecimento*. Dissertação de Mestrado. Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores. Angra do Heroísmo.

Rodrigues, M. C. S. M. (2002). *Recursos Hídricos e Património Natural – aplicação de uma metodologia de suporte ao ordenamento do sítio de interesse comunitário da zona do complexo central da Ilha Terceira*. Dissertação final do Curso de Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza. Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores. Angra do Heroísmo.

## **Ramsar Site: 1805 Planalto Central da Terceira Ramsar Information Sheet Febrero 2008**

SRAM/DRA (2004). *Plano Sectorial para a Rede Natura 2000 na Região Autónoma dos Açores*. Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direcção Regional do Ambiente. Horta.

SRAM/DRA (2005 a). *CD-ROM Áreas Ambientais dos Açores*. Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direcção Regional do Ambiente. Horta.

SRAM/DRA (2005 b). *Áreas Ambientais dos Açores – Protected Areas of the Azores*. Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direcção Regional do Ambiente. Horta.

### CONVENCIONES

Convenção de Berna. *Protecção da Vida Selvagem e do Ambiente Natural na Europa* de 19-09-1979. Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro. Aprova para ratificação a Convenção de Berna (Anexos I, II e III).

Convenção de Washington (CITES). *Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção* de 03-03-1973. Decreto-Lei nº 114/90, de 5 de Abril (Anexos I, II e III). Regulamento (CE) nº 338/97 do Conselho, de 9 de Dezembro de 1996, complementado pelo Regulamento (CE) nº 1332/2005 da Comissão, de 9 de Agosto (Anexos A, B, C e D), relativos à protecção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio.

Convenção de Bona. *Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem*. Decreto-Lei nº 103/80, de 11 de Outubro. Aprova para ratificação a Convenção de Bona (Os Anexos I e II incluem as emendas adoptadas na 7ª COP (2002) ainda não publicadas no Diário da República).

### LEGISLACIÓN

Decreto-Lei n.º 468/71, de 5 de Novembro. *Domínio Público Hídrico*.

Directiva do Conselho n.º 79/409/CEE, de 2 de Abril. *Conservação de aves selvagens* (Directiva Aves).

Decreto Legislativo Regional n.º 27/88/A, de 22 de Julho. *Classifica a Reserva Florestal Natural Parcial do Biscoito da Ferraria*

Directiva do Conselho n.º 91/676/CEE, de 12 de Dezembro. *Protecção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola* (Directiva Nitratos).

Directiva do Conselho n.º 92/43/CEE, de 21 de Maio. *Preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens* (Directiva Habitats).

Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 49/2005, de 24 de Fevereiro. *Revê e transpõe as Directivas Aves e Habitats para o direito interno* (Anexos A-I, A-II, A-III, B-II, B-IV, B-V e D).

Decreto Legislativo Regional n.º 10/2004/A, de 23 de Março. *Classifica as furnas do Enxofre como monumento natural regional*.

## **Ramsar Site: 1805 Planalto Central da Terceira Ramsar Information Sheet Febrero 2008**

Decreto Legislativo Regional n.º 9/2004/A, de 23 de Março. *Reclassifica a Reserva Natural Geológica do Algar do Carvão como Monumento Natural Regional.*

Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2005/A, de 17 de Junho. *Transpõe a Directiva 91/676/CEE, de 12 de Dezembro (Directiva Nitratos).*

Decreto Legislativo Regional n.º 20/2006/A, de 6 de Junho. *Aprova o Plano Sectorial para a Rede Natura 2000 da Região Autónoma dos Açores.*

Decreto Legislativo Regional n.º 15/2007/A, de 25 de Junho. *Estabelece o novo Regime Jurídico de Classificação, Gestão e Administração da Rede Regional de Áreas Protegidas dos Açores.*

### **Características físicas del sitio:**

Las características morfológicas de la isla Terceira reflejan la naturaleza de los procesos eruptivos (alternancia de fases efusivas y explosivas), las estructuras tectónicas, la edad de las formaciones y el estado más o menos avanzado de los procesos erosivos. El edificio insular se alza sobre tres grandes macizos estructurales, constituidos por los estratovolcanes de los *Cinco Picos* (Este), *Guilherme Moniz/Pico Alto* (Centro) y *Santa Bárbara* (Oeste). Esta diversidad se expresa también en su geomorfología, con ecosistemas específicos y bien adaptados, de gran rareza y legalmente protegidos, como son las paredes de las calderas, las cavidades volcánicas (*algares*), las fumarolas, los domos de traquitos, los campos de piedra pómez con turberas y las hendiduras rocosas. El Sitio *Planalto Central da Terceira (Furnas do Enxofre e Algar do Carvão)* se integra en la formación de *Guilherme Moniz/Pico Alto*, una unidad geomorfológica con funciones de recarga acuífera y que posee un valioso patrimonio biológico y geológico.

### **Características físicas de la zona de captación**

La zona de captación del Sitio Planalto Central da Terceira (Furnas de Enxofre e Algar do Carvão) es compuesta por varias cuencas endorreicas en depresiones donde ocurren horizontes placicos que originan fenómenos de encharcamiento, formándose pequeños lagos, turberas, pantanos permanentes y temporarios. En la zona central de la isla ocurren nieblas constantes y elevadas cuantitativas pluviométricas, debido a la influencia del régimen advectivo decurrente de la circulación atmosférica sobre el Océano Atlántico y las alteraciones inducidas por el obstáculo orográfico que constituye la isla. El clima de la zona de captación es del tipo Súper-húmedo (AB'1ra'), segundo la clasificación de Thornthwaite,

con un elevado superávit hídrico. La precipitación supera los 2000 mm por año y la humedad relativa es superior a 90 %. Los suelos dominantes (andosuelos), siempre encharcados, resultan de la alteración de los materiales pomíticos de cobertura.

### **Valores hidrológicos**

El Algar do Carvão es una estructura volcánica dentro del cual se puede bajar hasta cerca de 100 metros de profundidad, donde se encuentra un lago de aguas cristalinas. Existen estalactitas únicas en el mundo, debido a las características de sus silicatos. El lago subterráneo presenta una superficie máxima de 400 m<sup>2</sup> e una profundidad máxima de 15 metros. Es alimentado por infiltraciones pluviales y por pequeñas nacientes inmersas en la masa de agua.